**Evento reuniu Operadoras, Ministério da Saúde, ANS, CRO e Especialistas para debater diversos temas fundamentais para o Segmento de Planos Odontológicos que tem crescido consistentemente nos últimos anos**

O avanço da Odontologia Suplementar no Brasil, os impactos da Inteligência Artificial na Saúde, o crescimento das Fraudes no Setor e os desafios ligados à sustentabilidade e à Regulação marcaram os debates do Congresso SINOG 2026.

Promovido pela SINOG (Associação Brasileira de Planos Odontológicos), o encontro teve como tema "Cuidado Integral" como eixo central e reuniu representantes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Ministério da Saúde, Operadoras, Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CRO-SP), Executivos e Especialistas para discutir os principais desafios e transformações do Setor.

Dados recentes da ANS mostram que o Brasil alcançou, em Março de 2026, 35,8 milhões de Beneficiários em Planos Exclusivamente Odontológicos, enquanto os Planos Médico-Hospitalares somaram 52,9 milhões de Beneficiários. No mesmo período, o crescimento de 8,03% nos Planos Odontológicos Coletivos Empresariais elevou a participação dessa modalidade de 71,7% para 74,7% do total do Segmento.

Para Dr. Roberto Seme Cury, Presidente da SINOG, o cenário mostra que a Odontologia Suplementar vive um momento de contínuo amadurecimento e ampliação de relevância dentro da Saúde brasileira. Segundo ele, o Setor passou a discutir temas que antes estavam concentrados nos grandes debates da Saúde Suplementar, como sustentabilidade, experiência do Beneficiário, Inteligência Artificial e novos modelos assistenciais.

"O Setor vive hoje uma transformação estrutural. A Odontologia Suplementar cresceu, amadureceu e passou a discutir temas fundamentais para o futuro da assistência, como Inteligência Artificial, sustentabilidade, Prevenção, experiência do Beneficiário, novos Modelos de Remuneração e integração da Saúde Bucal ao Cuidado Integral", afirma Dr. Roberto Cury.

Dr. Roberto Seme Cury, Presidente da SINOG

## Regulação e sustentabilidade no centro dos debates

Dra. Fernanda Ceneviva (Diretora Executiva da SINOG), Dr. Andrey Corrêa (Diretor Adjunto de Desenvolvimento Setorial - DIDES, da ANS), Dra. Lenise Secchin (Diretora de Normas e Habilitação de Produtos - DIPRO, da ANS), Dra. Eliane Medeiros (Diretora de Fiscalização -DIFIS, da ANS), Dra. Angélica Carvalho (Diretora Adjunta de Gestão - DIGES, da ANS), Dra. Virgínia Rodarte (Assessora Regulatória da SINOG) e Dr. Roberto Seme Cury (Presidente da SINOG)

A abertura do Congresso discutiu os impactos do Cenário Político e Econômico sobre o ambiente de negócios, investimentos e mercado de Saúde no Brasil. Durante o Painel Inaugural, a Jornalista Julia Duailibi abordou os desafios relacionados à previsibilidade política, econômica e seus reflexos sobre o ambiente corporativo.

"Num ambiente em que há alguma previsibilidade, o Brasil consegue atrair investimentos de fora",

comentou Julia Duailibi no Painel moderado por Pablo Meneses, Vice-Presidente Executivo da Rede D'Or e Vice-Presidente da SulAmérica.

Um dos principais focos do Congresso foi a necessidade de fortalecer uma Regulação mais aderente às especificidades da Odontologia Suplementar. Durante o Painel sobre Regulatório, moderado por Dra. Virgínia Rodarte, Assessora Regulatória da SINOG, Representantes da ANS defenderam maior integração do sistema de Saúde, revisão de processos e construção de modelos mais sustentáveis.

Ao abordar os desafios regulatórios e assistenciais da Saúde Suplementar, a Diretora Adjunta de Gestão (DIGES), da ANS, Dra. Angélica Carvalho, defendeu uma visão mais integrada do cuidado. "A saúde é complexa e exige uma visão sistêmica. Quando tratamos apenas os efeitos e não as causas, deixamos de enfrentar a origem dos problemas", afirmou.

Já a Diretora de Fiscalização (DIFIS), da Agência, Dra. Eliane Medeiros, reforçou a importância da conformidade e da atuação preventiva dentro do Setor, destacando que governança e transparência passaram a ser fatores centrais para sustentabilidade das Operadoras. "Às vezes, a conformidade é vista como custo. Mas conformidade não é custo, é investimento. E investimento exige confiança do investidor e do Beneficiário", disse.

Durante o mesmo Painel, Dr. Andrey Corrêa, Diretor Adjunto de Desenvolvimento Setorial (DIDES), da ANS, defendeu a importância da participação ativa do Setor na construção das Políticas Públicas e discussões regulatórias da Saúde Suplementar. "Política pública só se constrói com toda a cadeia envolvida. A participação do Setor é fundamental para construirmos soluções mais sustentáveis e alinhadas à realidade da Odontologia Suplementar", pontuou.

Ao falar sobre os desafios futuros da Odontologia Suplementar, a Diretora de Normas e Habilitação de Produtos (DIPRO), da ANS, Dra. Lenise Secchin, chamou atenção para a importância da Prevenção e da ampliação do acesso à Saúde Bucal no País.

"A Odontologia do futuro será cada vez mais preventiva, acessível e sustentável. A promoção de hábitos saudáveis e do cuidado contínuo com a Saúde Bucal tem impacto direto na qualidade de vida da população", observou.

**IA no debate**

O uso da Inteligência Artificial (IA) na experiência do Paciente também entrou no centro dos debates, com discussões sobre prontuário integrado, automação e personalização da jornada assistencial.

Para Anderson Farias, CEO da Top Saúde HUB, a próxima etapa da transformação digital no Setor não está apenas na digitalização de processos, mas na capacidade de integrar tecnologia, governança e tomada de decisão em tempo real. "A próxima fronteira não é digitalizar. É operar com inteligência governada", afirmou durante o painel Tecnologia: "Como usar a IA na Experiência do Paciente – Cliente no centro, com o prontuário integrado como solução", que contou também com participação de Denis Fernandes, Diretor de IA & DataBase da Oracle América Latina, e moderação da Dra. Andrea Figueiredo, Diretora Executiva de Odonto da SulAmérica.

Anderson Farias (CEO da Top Saúde HUB), Denis Fernandes (Diretor de IA & DataBase da Oracle América Latina) e
Dra. Andrea Figueiredo (Diretora Executiva de Odonto na SulAmérica)

Já Natalia Cuminale, Jornalista especializada em Saúde e fundadora do Futuro da Saúde, destacou que a Odontologia deve assumir um papel cada vez mais integrado dentro da jornada assistencial e da Prevenção em Saúde. "A tecnologia permite transformar o consultório odontológico em um

ponto contínuo de monitoramento e detecção precoce em Saúde", afirmou no Painel que contou com a presença de Ana Carolina Raymundo, Gerente de Saúde Populacional na Porto Seguro, e moderação de Brunna Salgado, CEO da OdontoGroup e EVO Saúde.



Ana Carolina Raymundo (Gerente de Saúde Populacional na Porto Seguro), Natália Cuminale (Jornalista especializada em Saúde e fundadora do Futuro da Saúde) e Brunna Salgado (CEO da OdontoGroup e EVO Saúde)

**Fraudes e sustentabilidade em debate**



Dr. Pablo Luiz Pistoni (Diretor da Comissão de Ética do CRO-SP), Dr. Leonardo Avelar (Sócio Fundador do Avelar Advogados),
Dr. Guilherme Pereira (Superintendente de Auditoria e Fraudes da SulAmérica) e Dr. André Chidichimo (Diretor Jurídico, Compliance e DPO da Odontoprev)

Outro tema que ganhou destaque foi o crescimento das Fraudes no Segmento e seus impactos financeiros sobre as Operadoras. Especialistas apontaram aumento de casos envolvendo adulteração de documentos, reembolsos indevidos, mascaramento de procedimentos estéticos e irregularidades em procedimentos Odontológicos.

Ao abordar os impactos financeiros e reputacionais dessas práticas, Dr. André Chidichimo, Diretor Jurídico, Compliance e DPO da Odontoprev, alertou que as Fraudes já representam pressão relevante sobre os custos das Operadoras. "Quase 10% da receita das Operadoras está sendo impactadas pelas Fraudes", comentou.

No mesmo Painel, Dr. Guilherme Pereira, Superintendente de Auditoria e Fraudes da SulAmérica, destacou que o avanço da digitalização trouxe ganhos importantes de eficiência para o Setor, mas também abriu espaço para novos modelos de Fraude ligados a documentos eletrônicos, reembolsos e elegibilidade de Beneficiários.

Já Dr. Pablo Luiz Pistoni, Diretor da Comissão de Ética do CRO-SP, ressaltou a importância da atuação conjunta entre Operadoras, Conselhos Profissionais e órgãos de controle para fortalecimento das investigações e responsabilizações éticas no Setor. "Somente no processo ético-disciplinar, o Conselho muitas vezes não possui elementos suficientes para penalizar o Profissional. A atuação integrada dos órgãos de controle é essencial para fortalecer esse trabalho e trazer provas mais contundentes", afirmou.

Na mesma linha, Dr. Leonardo Avelar, Sócio Fundador do Avelar Advogados, observou que parte dos casos já ultrapassa a esfera administrativa e pode gerar desdobramentos Jurídicos e Regulatórios mais amplos para os envolvidos. "Nem toda irregularidade configura Fraude, mas práticas que envolvem dolo e obtenção de vantagem indevida reforçam a importância de mecanismos cada vez mais robustos de controle e conformidade no Setor", destacou.

**ESG, políticas públicas e prevenção ganham protagonismo**



Dra. Maria Adriana de Araújo (Diretora de Operações da Amil Dental) e
Dr. Edson Hilan Gomes de Lucena (Coordenador da Saúde Bucal do Ministério da Saúde)

Na agenda ESG e de Políticas Públicas, o Congresso também abordou os avanços do programa Brasil Sorridente, a ampliação do acesso à Saúde Bucal e a importância da integração entre Setor Público e Privado.

O Coordenador Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Dr. Edson Hilan Gomes de Lucena,

destacou a importância do Cuidado Integral, da Prevenção e da redução das desigualdades regionais de acesso à Assistência Odontológica no Painel que teve moderação da Dra. Maria Adriana de Araújo, Diretora de Operações da Amil Dental.

Segundo ele, o Brasil possui hoje uma das maiores estruturas públicas de Saúde Bucal do mundo, mas ainda enfrenta desafios importantes ligados à integralidade do cuidado e às desigualdades regionais de acesso, “precisamos avançar em acesso, integralidade e integração entre os diferentes modelos de assistência”, afirmou.

O avanço da agenda institucional da Saúde Bucal também esteve presente no Congresso com a sanção e repercussão da Lei nº 15.408, que oficializou o Julho Neon como mês nacional de Conscientização sobre Saúde Bucal.

Dr. Roberto Seme Cury (Presidente da SINOG), Dra. Fernanda Ceneviva (Diretora Executiva da SINOG) e
Frederico Borges (Diretor de RIG do Sistema ABRAMGE - ABRAMGE, SINAMGE e SINOG)

Para Dr. Roberto Cury, a oficialização representa um avanço importante para fortalecer a Conscientização da população sobre Prevenção e cuidado contínuo com a Saúde Bucal. “Transformar o Julho Neon em Lei ajuda a consolidar a Saúde Bucal como pauta permanente de Prevenção e qualidade de vida no Brasil”, destacou.

O Evento também promoveu debates sobre Vendas, Liderança, Relacionamento com Corretores, Experiência do Credenciado, Modelos de Remuneração e Inovação, reunindo Especialistas como Lásaro do Carmo Jr., Executivo e ex-VP do Grupo Silvio Santos; Ramon Gomez, Vice-Presidente Comercial da MetLife Brasil; Bruno Santos, Economista Chefe no Sistema ABRAMGE/SINAMGE/SINOG; Dra. Renata Duran, Coordenadora de Regulação e Auditoria Odontológica da Porto Saúde; Dr. Roberto Passos, Diretor Executivo de Odontologia da Hapvida; além de Heloísa e Vilfredo Schurmann, da Família Schurmann, reforçando a diversidade de temas e perspectivas debatidas ao longo do Evento.

Além dos debates técnicos e regulatórios, o Congresso SINOG 2026 marcou a celebração dos 30 anos da Entidade, reforçando a trajetória de crescimento da Odontologia Suplementar e seu papel estratégico na ampliação do acesso à Saúde Bucal no Brasil.

Heloísa e Vilfredo Schurmann

**Fonte:** SINOG/Agência Pub, em 22.05.2026.